

Crítica às ações para a flexibilização da DE

No bojo da reforma universitária que vem sendo feita pelo governo federal, sempre com pouca transparência e sem debate com a categoria docente, os ataques ao regime de trabalho de dedicação exclusiva (DE) 40 horas ganham destaque.

De início, o governo esboçou uma proposta de terminar com a DE como regime de trabalho, o que foi prontamente rejeitado pelo movimento docente e até mesmo pela ANDIFES. Nossas críticas foram veiculadas no Informativo Semanal 342, de 23/06/2009.

Diante da recusa àquela proposta, foi elaborada uma minuta de Portaria do MEC, supostamente destinada a regulamentar o regime de DE 40 horas. O ANDES-SN em suas várias instâncias (Diretoria Executiva, 54º. Conad, reunião do setor das Federais) e a ADUFU-SS avaliaram que se tratava, na verdade, de uma tentativa de oficializar, as várias modalidades de quebra da DE.

Em 11/08/2009, outra minuta foi elaborada pela Secretaria de Recursos Humanos do MPOG, Secretaria de Educação Superior do MEC e


Comissão de Autonomia da ANDIFES, mas com uma alteração fundamental quanto à forma da proposta: projeto de lei, ou melhor, parte a ser inserida em um projeto de lei. Os pontos a serem destacados por esta avaliação são os seguintes:

1. A articulação daquela que é, até agora, a terceira ação governamental sobre a DE é a mais ampla e sofisticada, visando, claramente, um respaldo para que a matéria tramite no Congresso Nacional e, sendo aprovada, seja garantida a legalidade ao seu conteúdo. Se, por um lado, abre-se a possibilidade de uma interlocução mais ampla, entre o ANDES-SN e o Congresso Nacional, por outro não há razão para se esperar que, junto a uma base governista cada vez mais fisiológica, o resultado não seja o de sua aprovação, a menos que haja intensa mobilização de nossa parte.
2. A minuta apresenta 9 artigos, sendo que apenas o 1º. estabelece critérios gerais para a dedicação exclusiva. Os demais dizem respeito, na verdade, às

possibilidades de o docente sob o regime DE receber formas de pagamento por atividades que não se encaixem, regularmente, em seu plano de trabalho.

3. Repõe-se, assim, a dinâmica subjacente às outras iniciativas de conteúdo semelhante: legalizar as maneiras pelas quais se pode burlar as implicações da DE e inovar nessa direção.

4. Ao lado de bolsas (agências de fomento, Universidade Aberta do Brasil, qualificação), direitos autorais e retribuição pecuniária (pro labore), foi reintroduzido, no artigo 3º, o horizonte de retribuição por projetos institucionais de pesquisa, que era um dos pilares da proposta de fim da DE como regime de trabalho, convertendo-a em gratificação, sendo que os que não a quisessem receber poderiam ganhar por projetos, semestralmente submetidos à apreciação dos conselhos de unidades acadêmicas.

5. Por tudo isso, há de se concluir que, na essência, essa 

CAMPUS DO PONTAL

SEMINÁRIO ABERTO DA ADUFU-SS

Tema: Expansão das IFES e condições de trabalho docente

Data: 14 de outubro de 2009.

Horário e local a confirmar.

Convidada: Profa. Dra. Celi Taffarel (UFBA)"

Boteco comemora os 30 anos da ADUFU



Mesmo com chuva professores participaram do evento. Veja mais fotos no portal da ADUFU

BAILE DA ADUFU

Em comemoração ao Dia do Professor e os 30 anos da ADUFU

Dia: 17 de outubro

Horário: 22h

Local: Cajubá Country Club

Animação: Banda Atlanta.

O valor do convite será de R\$ 25,00 (mesa de frios e bebidas incluídas).

Informações na Secretaria da ADUFU-SS, pelo telefone 3236-3477

minuta mantém o que vinha sendo esboçado nas duas ações anteriores. Há, entretanto, que se reconhecer que existe um “verniz” acadêmico quanto aos critérios para se poder quebrar, legalmente, a DE. Mas isso não altera o fundamental.

6. Os interessados na aprovação dessa minuta são vários. O governo vê nisso um mecanismo para o arrefecimento das lutas por reajustes salariais e de desoneração com o aumento da fatia orçamentária às IFES. Boa parte dos reitores vislumbra o aumento de seu poder sobre as fundações universitárias. Na própria base docente existem os chamados “professores empreendedores”, que vêm nessa flexibilização uma maneira de legalizar o incremento de suas rendas. Nesse diapasão, busca-se um esvaziamento do movimento docente, assentado, em larga medida, pelo discurso segundo o qual não ganhará mais por mês apenas os que não tiverem competência para projetos institucionais de pesquisa. Cabe lembrar que no Informativo Semanal 342, mencionado acima, indicamos alguns dos desdobramentos dessa concepção.

Conhecer, debater, criticar e se contrapor às iniciativas de flexibilização da DE, oferecendo alternativas que traduzam nossa concepção de universidade também para o regime de trabalho DE 40 horas é fundamental. Sem isso, poderemos assistir ao fim de um dos principais instrumentos para o caráter público e de qualidade que defendemos para as IFES.

Dinheiro do REUNI já acabou, diz ministro

Por Najla Passos
ANDES-SN

Os R\$ 2,5 bilhões destinados a financiar os quatro anos de implementação do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) já foram comprometidos nos dois primeiros anos do projeto e não há previsões de como o governo que tomará posse em 2010 arcará com a despesa oriunda desse crescimento desenfreado das universidades públicas, promovido pelo governo Lula.

Durante a inauguração do novo prédio do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Brasília – UnB, em 10 de agosto, o ministro da Educação, Fernando Haddad, confirmou que os recursos estão esgotados. “Isso significa que o meu sucessor terá que buscar mais alguns bilhões para atender os reitores das universidades federais”, disse ele, conforme noticiou a Agência Brasil.

Haddad anunciou que, em 2010, ano da campanha eleitoral, o orçamento da Educação (em todos os níveis) deverá ser de aproximadamente R\$ 53 bilhões, 30% a mais do que o orçamento deste ano, que foi de R\$ 40,5 bilhões.

Mudanças

Antes do Reuni, a Escola Superior de Agricultura de Mossoró, que deu origem à recém-criada Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), ofertava dez cursos de graduação para 660 alunos. Entretanto, para receber os recursos, se comprometeu a ampliar o número de

cursos para 19 e a atender 3.225 estudantes. Na pós-graduação, a meta é aumentar de quatro para nove o número de cursos ofertados. Os investimentos iniciais são de R\$ 15 milhões, conforme dados do site do MEC.

A Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) também aderiu ao programa. Os investimentos prevêem a criação ou ampliação de campi avançados em outros municípios mineiros, como Ouro Branco, Divinópolis e Sete Lagoas. Os investimentos somam mais de R\$ 20 milhões. No total, a instituição se comprometeu a aumentar a oferta de cursos diurnos de 20 para 40, e de cursos noturnos de 14 para 24, até 2012. No mesmo período, serão ofertadas duas mil vagas e o investimento em custeio e pessoal será de R\$ 15,7 milhões, também de acordo com dados do site do MEC.

“O ANDES-SN defende, historicamente, a expansão do ensino superior, mas uma expansão planejada, com qualidade e recursos suficientes. Nosso temor é que essas universidades não consigam terminar as obras de infra-estrutura, montar laboratórios de pesquisas e bibliotecas para atender adequadamente aos alunos com uma educação completa, baseada no tripé ensino, pesquisa e extensão”, afirma a secretária-geral do ANDES-SN, Solange Bretas.

Números comprometedores

Um relatório produzido pelo Grupo de Trabalho sobre Políticas Educacionais (GTPE) do ANDES-SN, com base na análise dos termos de acordo assinados pelas reitorias de seis universidades federais que aderiram ao

Reuni, demonstra que as universidades terão muitos desafios a enfrentar.

Segundo consta no documento, o Reuni foi implantado de forma intempestiva a partir da assinatura de Acordos de Metas entre governo federal e reitores de cada instituição, em março de 2008. O tempo destinado a discussão do programa foi pouco ou inexistente, dependendo de cada instituição, entre a promulgação do Decreto n°. 6.096, em abril de 2007, e a apresentação das respectivas propostas ao governo federal.

O resultado, ainda conforme o documento, já se apresenta desastroso em 2009 "(...) estudantes aprovados em vestibulares, mas que não cabem nas salas de aula disponíveis; turmas superlotadas por falta de professor das respectivas disciplinas; postergação da efetivação, mesmo que os concursos para contratação de docentes e técnicos estejam decididos ou, mesmo, já tenham sido realizados; falta de infra-estrutura, como laboratórios, bibliotecas, restaurante universitários etc".

Na Universidade Federal do Rio Grande, a expansão do número de vagas para estudantes foi de 35%, enquanto o número de docentes só aumentou 7,7%. Na Universidade Federal Fluminense – UFF, as vagas para estudantes cresceram 66% e o número de professores 9%. "A partir desses números, fica fácil demonstrar que o trabalho do professor duplicou e, mesmo assim, fica difícil manter a mesma qualidade do ensino ofertado", diz Solange Bretas.

Veja [o relatório produzido pelo GTPE \(Ver anexo 6: Reuni - A hora demanda atenção máxima em http://www.andes.org.br/secretaria/Uploads/Circ069-09.zip\).](#)

Boletim ADUFU

Toda terça-feira:
7h30 / 13h30 / 22h

FM Universitária – 107,5 Mhz

Também disponível em
www.adufu.org.br

ADUFU-SEÇÃO SINDICAL DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE JUIHO/2009

Saldo em 30/06/2009

Banco do Brasil S/A	8.105,92	
Caixa	2.416,71	10.522,63

Receitas

Contribuição de filiados	55.234,83	
Receitas com vendas no Boteco da Adufu	379,00	55.613,83

T O T A L

66.136,46

Despesas Gerais

Pessoal

Salários - 07/2009	6.602,53	
Adiantamento de salários ref. 07/2009	1.495,00	
Férias	4.655,76	
Bolsa estagiários, auxílio transporte, etc	1.304,00	
Cesta básica	606,00	
FGTS ref.06/2009	1.324,32	
INSS ref.06/2009	4.359,43	
PIS ref.06/2009	115,74	
IRRF ref.06/2009	414,88	
Vale transporte	880,00	21.757,66

Despesas de manutenção

Assessoria contábil	930,00	
Assinatura jornais, revistas e tv	514,70	
Despesas com boteco da Adufu	1.612,50	
Despesas com fotocópias	7,72	
Despesas com lanches	427,20	
Despesas com medicamentos	7,43	
Despesas com viagens	3.240,30	
Impostos e taxas -taxa de atendimento	29,04	
Informática	1.334,74	
Manutenção e conservação de veículos	63,00	
Material de consumo, limpeza e higiene	658,90	
Material de escritório	249,80	
Medidas de divulgação profissional	245,00	
Rateio para 54° CONAD	4.658,11	
Reparos edifícios	30,80	
Reparos máquinas e equipamentos	55,00	
Reparos móveis e utensílios	30,00	
Segurança	83,00	
Seguros diversos	356,10	
Taxas de condomínio - 08/2009	154,00	14.687,34

Aquisição de Equipamentos

Ética Inst.Equip.para Escritório Ltda - parc.03/04	378,00	
----------------------------------------------------	--------	--

Repasses e Doações

Repasso ANDES-SN ref.06/2009	11.046,97	
Repasso Fundo de Mobilização/ ANDES ref.06/2009	308,50	
Repasso Fundo de Solidariedade/ANDES ref.06/2009	441,88	11.797,35

Tarifas Públicas

CEMIG. ref. 06 e 07/2009	617,75	
CTBC. ref. 06/2009	1.016,25	
DMAE. ref. 06/2009	15,37	
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	198,10	1.847,47

Tarifas Bancárias

Despesas bancárias-Banco do Brasil S/A	37,50	
TOTAL DAS DESPESAS		50.505,32

Saldo em 31/07/2009

Banco do Brasil S/A	14.206,39	
Caixa	1.424,75	15.631,14

T O T A L

66.136,46

Uberlândia, 31 de Julho de 2.009

João de Araujo Cunha
Tec.Contábil-CRCMG.13977

Gislene Alves do Amaral
Presidente ADUFU-SS

Negociação com a Unimed

A Direção Colegiada da ADUFU-SS, em reunião realizada no dia 27/08/2009, aprovou a formação da comissão de negociação com a Unimed, visando empreender as ações necessárias à defesa dos interesses da categoria no convênio com essa operadora de planos médicos.

Integram tal comissão os professores Edilson José Gracioli (Diretoria Executiva), Eurípedes Barbosa de Jesus (representante da Faculdade de Ciências Contábeis), Luiz Carlos Avelino da Silva (Diretoria Executiva), Nilton Antônio Sanches (representante do Instituto de Psicologia), Tiong Hiap Ong (Diretoria Executiva) e Yaico Dirce Tanimoto de Albuquerque (Diretoria Executiva).

Em meio à negociação anual vêm sendo enfrentados vários problemas com agendamento de consultas e exames (conforme divulgado no Informativo Semanal 344), que, a rigor, pelo que nos foi informado por representantes da Unimed, abrange os cerca de 300 convênios corporativos que a cooperativa possui em Uberlândia.

Nosso sindicato está atento a essas dificuldades e tem feito gestões para superá-las. Porém, somente a mobilização da categoria pode nos dar o respaldo imprescindível ao enfrentamento de um desafio cujo contexto mais geral é o da tensão entre assistência médica de qualidade e abrangente, de um lado, e, de outro, o imperativo da lucratividade.

Reuniões com os docentes nas Unidades Acadêmicas

A Direção Colegiada da ADUFU-SS está se preparando para realizar visitas às Unidades Acadêmicas, a fim de debater com os docentes a carreira e o regime de dedicação exclusiva. O debate será subsidiado por um conjunto de textos que, nacional e localmente falando, vêm acumulando análises sobre os temas. É importante que todos somemos esforços para que tais reuniões sejam participativas.

IPEA divulga pesquisa sobre produtividade no setor público

A produtividade no setor público brasileiro evoluiu mais que a do setor privado entre 1995 e 2006. A conclusão se fundamenta no estudo intitulado *Produtividade na Administração Pública Brasileira: Trajetória Recente*, que mostra que, naquele período, a produtividade na administração pública aumentou 14,7%, enquanto no setor privado a evolução foi de 13,5%. Confira a informação em http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/comunicado_presidencia/09_08_19_ComunicaPresi_27_ProdutividadenaAdminisPublica.pdf.

Regularização das contribuições dos filiados

Em meio à polêmica envolvendo o registro sindical do ANDES-SN e suas seções, o governo federal determinou o bloqueio do sistema SIAPE, o que, entre outros aspectos, implicou a impossibilidade de atualização das contribuições mensais dos filiados das ADs, inclusive da ADUFU-SS. As finanças da entidade ficaram, portanto, prejudicadas com tal defasagem, inclusive pela dificuldade de serem processadas, para tal finalidade, as novas filiações.

Nosso regimento estabelece, em seu artigo 33, que “o filiado contribuirá mensalmente com 1,0% do vencimento ou provento (...). Entende-se por vencimento ou provento a retribuição pecuniária, com valor fixado em lei, acrescida do incentivo à titulação e das gratificações decorrentes da Legislação Federal”. A partir da folha de pagamento de setembro, paga em outubro, essa situação será regularizada. Com isto, serão potencializadas ainda mais as perspectivas para novos projetos para a categoria, alguns deles já em fase de implementação em decorrência dos ajustes na política de finanças de que são exemplos os resultados obtidos nestes primeiros três meses de gestão.

Professora Eraídes Bonilha

É com pesar que noticiamos o falecimento da Professora Eraídes Bonilha ocorrido em 17/07/09. A professora aposentada, sempre que solicitada, estava pronta a auxiliar nos trabalhos da ADUFU-SS. A ADUFU-Seção Sindical se solidariza com familiares e amigos.

Profas. Geny, Eraídes Bonilha e Sarita em mesa de recepção de votos para eleição da ADUFU em abril de 2009

